

INHOTIM APRESENTA NOVAS EXPOSIÇÕES

RELEASE



Marepe, *A mudança*, (2005). Foto: Pedro Motta

INHOTIM APRESENTA NOVAS EXPOSIÇÕES

Instalações de Hélio Oiticica e Victor Grippo são exibidas em caráter permanente

Um lugar em contínua transformação, onde a arte convive em relação única com a natureza. Assim é Inhotim, um complexo museológico que possui um acervo de arte contemporânea de relevância internacional, com obras de artistas brasileiros e estrangeiros, e uma representativa coleção botânica, com espécies raras e pertencentes aos biomas da Mata Atlântica e Cerrado.

Inhotim possui nove espaços expositivos divididos em quatro galerias dedicadas a obras permanentes e outras cinco para obras temporárias. No mês de outubro, Inhotim inaugura exposições com novos recortes do acervo em três galerias, com duração média de dois anos e apresentadas em espaços direcionados para a exibição de recortes temporários da coleção. A nova mostra está dividida sob dois diferentes recortes: *Lugares e Pontos de Vista*, num total de trabalhos de 18 artistas.

Em caráter permanente, Inhotim recebe duas importantes obras dos artistas Hélio Oiticica e Victor Grippo, que vêm se somar às obras permanentes dos brasileiros Cildo Meireles e Tunga, criando um diálogo entre artistas que atuaram em diferentes contextos no mesmo período.

A inauguração dessas duas obras significa para instituição um importante passo na representação da obra de artistas chave para a arte produzida nos anos 1960 e 1970 – período fundamental na coleção de Inhotim e na própria formação da arte contemporânea.

Hélio Oiticica (1937-1980) é um dos artistas brasileiros de maior reconhecimento internacional, tendo sido objeto de grandes exposições retrospectivas desde os anos 1990, no Brasil e no exterior. Sua obra, desde a participação seminal no grupo neoconcreto (1959), foi uma das principais forças renovadoras no debate artístico brasileiro e é hoje inspiração maior para a prática artística.

De Oiticica, Inhotim apresenta agora “Magic Square no 5 – De luxe” (1978). Trata-se de uma grande obra edificada ao ar livre, do grupo de Penetráveis Magic Square, que são praças construídas a partir da figura geométrica do quadrado (square em inglês significa tanto quadrado quanto praça). Estas obras são o desdobramento final da profunda pesquisa de Oiticica com a cor.

Construída a partir de maquetes e exaustivos estudos cromáticos do artista, em Inhotim o penetrável ocupará uma área do jardim onde funcionará como espaço de convívio social dos visitantes e estará exposto à grande incidência de sol, ativando a saturação da cor de suas paredes. Para Oiticica: “O penetrável não é uma obra ‘cinética’(…) mas o ‘lugar de um percurso’, onde não só o lado visual importa, mas também o tátil, corporal, e mais que aos sentidos, é dirigida a estrutura da obra para a criação de vivências subjetivas da cor.”

Victor Grippo (1936-2002) ocupa lugar de destaque na produção artística das últimas décadas, sendo um dos principais nomes do grupo ligado à arte conceitual na Argentina. *La intimidad de la luz en St. Ives* (1997), a obra de Grippo apresentada agora em Inhotim, foi concebida originalmente para um dos estúdios Porthmeor, em Saint Ives, na Cornuália (Inglaterra), um espaço utilizado por vários artistas ao longo do século 20.

Encantado pela qualidade da luz da região, Grippo planejou uma obra que falasse da passagem do tempo sobre um conjunto de mesas de trabalho. A partir de uma mínima entrada de luz, uma espécie de relógio de sol banha o espaço da galeria, que se transforma num ateliê, onde as várias etapas de produção ligadas ao ofício da escultura estão expostas sobre as mesas.

A instalação é remontada pela primeira vez em Inhotim, ocupando um galpão de marcenaria remanescente da fazenda original, também como homenagem aos anos de trabalhos empreendidos naquele espaço. A intimidade da luz de Saint Ives encontra outra luz específica e renasce em outro contexto, algo que o próprio artista já via como uma possibilidade no próprio momento de concepção da obra. Para Grippo: "Aqui mesmo, no meu ateliê, em Buenos Aires, (...) acontecem fenômenos expressivos similares [aos de St. Ives], porque a luz de qualquer lugar atribui sentido às coisas que tendem a ter sentido".

Além das obras de Oiticica e Grippo, Inhotim tem entre suas instalações permanentes obras de Adriana Varejão, Cildo Meireles, Doris Salcedo e Tunga, e também esculturas ao ar livre de Meireles, Dan Graham, Olafur Eliasson e Simon Starling.

EXPOSIÇÕES COM NOVOS RECORTES DO ACERVO

“Pontos de vista” – Galeria Mata

Na Galeria Mata estão expostas obras de Anri Sala, Dominique Gonzalez-Foerster, Haegue Yang, Iran do Espírito Santo, Jonathan Monk, Jorge Macchi e Olafur Eliasson.

Os artistas de “Ponto de vista” pertencem a uma geração nascida a partir de 1960 e estão ligados a diferentes contextos artísticos e geográficos.

O que os une nesta exposição pode ser descrito como um interesse renovado pelo processo de percepção da forma pelo espectador, buscando novas maneiras de conexão entre o sensível e o mental. Em suas obras, a reflexão sobre o engajamento do espectador na experiência artística é fonte direta de inspiração.

A primeira sala recebe a obra *Viewing machine* (2001), do dinamarquês Olafur Eliasson, um grande caleidoscópio com o qual é possível visualizar a paisagem, externa à galeria, e seu interior. De Jonathan Monk, o filme *A cube by Sol Lewitt photographed by Carol Huebner using nine different light sources and all their combinations front to back back to front forever* (2001) convida o espectador a rever o cubo de Sol LeWitt e chama atenção para os diversos pontos de vista a que uma forma pode ser submetida. Na mesma sala, a coreana Haegue Yang exhibe uma série de 473 imagens, como globos, esferas, bolas e origamis, que se fundem às seguintes por meio de um *slide show*, na obra *Three kinds in transition* (2008).

Do argentino Jorge Macchi será apresentada *Fuegos de artificio* (2002), instalação a partir de pregos e suas sombras, produzidas por luminárias pousadas sobre o chão da galeria. Ainda na galeria Mata, *Promenade* (2007), da francesa Dominique Gonzalez-Foerster, propõe uma experiência de imersão e movimento para o espectador, através do som de uma tempestade tropical.

A sala de Iran do Espírito Santo recebe um conjunto de obras do artista. *Correções A* (2001), que já foi exibida na Galeria Praça, consiste em blocos de granito rigidamente geométricos, mas lapidados a partir de sua formação natural. Em *Sem título (Desdobrado)* (2004), o artista trabalha com uma figura geométrica perfeita, que aparece desconstruída em planos soltos, como numa caixa desmontada. *Copo d'água* (2006-2007), feito de cristal, aguça a curiosidade em torno de um objeto trazido do cotidiano.

Por fim, o filme *Agassi* (2006), de Anri Sala, mostra o tenista norte-americano no momento de um saque, uma imagem congelada na fração de segundo imediatamente anterior ao golpe de sua raquete na bola.

“Lugares” – Galeria Fonte

Ao lado de “Pontos de vista”, na Galeria Mata, “Lugares” está entre as novas exposições do acervo de Inhotim inauguradas em 2008. Essas mostras, com duração média de dois anos, reúnem obras em torno de títulos que indicam interesses em comum e afinidades, apontando possibilidade de diálogos entre elas e de leituras para o público. A mostra da Galeria Fonte recebe obras de Alessandro Pessoli, Allora & Calzadilla, Anri Sala, Jorge Macchi, Marepe, Rivane Neuenschwander e Cao Guimarães e Steve McQueen.

Através de esculturas, vídeos, desenhos e pinturas, a exposição leva o espectador a uma viagem que parte de uma dimensão quase doméstica, da percepção pessoal, passa pela micro e macro cosmologia e volta para imagens muito íntimas. “Lugares” refere-se tanto a localizações específicas, quanto a narrativas universais.

À entrada da galeria, a obra *A mudança* (2005), do artista baiano Marepe apresenta um caminhão de madeira, em tamanho reduzido, carregado de móveis. De Anri Sala, será exibido o vídeo *Air-Cushioned Ride* (2006), com imagens de caminhões estacionados no Arizona, filmado a partir do carro do artista.

O argentino Jorge Macchi – que tem obra exposta também na Galeria Mata – apresenta *La ciudad luz* (2007), um jogo com sombra e luz a partir de mapas da cidade de Paris. *Word/World* (2001), de Rivane Neuenschwander e Cao Guimarães, é um vídeo que conduz a atenção do espectador para a terra, numa escala que cotidianamente passa despercebida: a das formigas.

Ainda na Galeria Fonte, será exibida a obra *Once Upon a Time* (2002), do inglês Steve McQueen, que consiste numa projeção em slides de fotografias que a NASA – Agência Nacional aeroespacial dos Estados Unidos – mandou para o espaço a bordo da *Voyager II*, em 1977, com a intenção de contar sobre a vida na Terra para seres extraterrestres inteligentes.

Outras duas salas da galeria são dedicadas a obras do artista italiano Alessandro Pessoli. No primeiro espaço, a escultura *Il Caduto* (2006) revisita a cena de um acidente acontecido em 1918, com um piloto, durante a Primeira Guerra Mundial. O avião foi reconstruído como uma colcha de retalhos, usando diferentes técnicas e materiais. Na sala seguinte, são mostradas duas pinturas, uma série de guache sobre papel e a animação *Caligola* (2002), onde estão representados cenários telúricos, figuras humanas e animais, que evocam um dos temas preferidos do artista: a metamorfose.

O último espaço da Galeria Fonte exibe o vídeo *There's more than one way to skin a sheep* (2007), dos artistas Jennifer Allora & Guillermo Calzadilla. Passado em Istambul, retrata um passeio de bicicleta pelas ruas da cidade, massificada por ícones de consumo.

“Lugares” - Galeria Praça

A Galeria Praça irá apresentar novas montagens de obras de Alexandre da Cunha, Ernesto Neto e Janine Antoni.

Nave deusa (1998), de Ernesto Neto, será novamente instalada na galeria. A obra faz parte da série de obras que o artista intitula “naves”, esculturas feitas de planos de tecidos que podem ser penetrados pelo espectador. *Nave deusa* é uma das primeiras esculturas deste importante grupo de trabalhos do artista.

Da artista Janine Antoni será montada *Swoon* (1997), uma instalação com três ambientes, com projeção, jogo de espelhos, elementos teatrais e áudios que conduzem o espectador à descoberta da obra, num passo a passo que revela o processo de trabalho da artista. Antoni já teve montado em Inhotim o trabalho *To draw a line* (2003).

Forty part motet (2001), de Janet Cardiff, continua em exibição pelos próximos dois anos. A Galeria Praça conta, ainda, com a instalação permanente das obras *Rodoviária de Brumadinho* (2006) e *Abre a porta* (2005), de John Ahearn e Rigoberto Torres, feitas a partir da residência dos artistas em Inhotim.

Curadoria

A curadoria de Inhotim é composta por Allan Schwartzman, Jochen Volz e Rodrigo Moura, com assistência de Júlia Rebouças.

Allan Schwartzman, curador-chefe de Inhotim, é um dos fundadores do New Museum, em Nova York. Foi crítico de arte de várias publicações internacionais, como *The New York Times* e *Artforum International*. Atualmente trabalha como consultor para coleções particulares nos Estados Unidos.

Jochen Volz, diretor artístico de Inhotim, é formado em História da Arte. Foi curador do Portikus, em Frankfurt, entre 2001 e 2004. Foi curador convidado da 27ª Bienal de São Paulo e será co-organizador da Bienal de Veneza 2009. Como crítico de arte, colabora para publicações internacionais.

Rodrigo Moura é curador, editor e crítico de arte. Desde 2004 é curador de Inhotim. Foi curador (2003-2006) do Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte.

EM DOIS ANOS, INHOTIM RECEBEU CERCA DE 230 MIL VISITANTES

Movimento coloca a instituição como uma das de maior fluxo no País

Passados dois anos de sua abertura ao público, Inhotim está consolidado nacional e internacionalmente como um complexo museológico único, ao integrar arte e natureza. Localizado em Brumadinho, a 60 km de Belo Horizonte (MG), Inhotim possui nove pavilhões dedicados à arte contemporânea e um parque ambiental, desenvolvido a partir de conceitos trabalhados pelo renomado paisagista Roberto Burle Marx.

O museu foi aberto ao grande público, pela primeira vez, em outubro de 2006 e, desde então já recebeu cerca de 230 mil visitantes, número que coloca Inhotim entre as instituições de arte com maior fluxo de público no país.

O relevante acervo de arte contemporânea vem sendo formado desde meados da década de 1980, e tem como foco obras criadas a partir dos anos 1960. Possui pinturas, esculturas, desenhos, fotografias, vídeos e instalações de artistas brasileiros e internacionais, exibidas em quatro galerias permanentes, especialmente desenvolvidas para receber obras de Tunga, Cildo Meireles, Adriana Varejão e Doris Salcedo, e cinco galerias para exposições temporárias.

A coleção botânica e o acervo de arte contemporânea do Inhotim são utilizados para projetos culturais, educativos, sociais e para a formação de profissionais de áreas ligadas à arte e ao meio ambiente.

Ações Educativas

Entre os programas do Educativo Inhotim, destaca-se o '*Laboratório Inhotim, Brumadinho*'. O programa promove o conhecimento da arte por jovens da rede escolar de Brumadinho e cidades vizinhas, e fomenta a interação dos participantes com a produção artística contemporânea presente no museu, assim como, com as diferentes manifestações da cultura local.

Através da ação educativa existente no museu, cerca de 900 alunos das redes particular e pública de ensino de Brumadinho e da Grande Belo Horizonte visitam Inhotim, toda semana. Os programas educativos promovem uma série de ações para aproximar a sociedade dos valores da arte, do meio ambiente, da cidadania e da diversidade cultural, atuando em duas frentes - Arte Educação e Educação Ambiental.

Parque Ambiental

A área total do Parque Ambiental de Inhotim, em constante crescimento, está distribuída em seus dois principais acervos: Reserva Natural com 600 hectares de mata nativa conservada e o Parque Tropical com 45 hectares de jardins de coleções botânicas e cinco lagos ornamentais que somam 3,5 hectares de área.

O parque tem como diretrizes a conservação dos remanescentes florestais pertencentes aos biomas Mata Atlântica e Cerrado; resgate, ampliação e manutenção de coleções botânicas; emprego de técnicas sustentáveis de manejo; elaboração e desenvolvimento de programas socioambientais.

Atualmente são cultivadas no jardim do Parque Ambiental, mais de 2100 espécies de plantas. Entre as coleções botânicas de maior destaque, estão: cicas e sagus (Cycadaceae); nolina (Liliaceae); jervás, butiás, tamareiras, macaúbas, babaçu (Palmae); zâmia (Zamiaceae).

A Diretoria de Meio Ambiente promove ainda o programa Jovens Agentes Ambientais. Adolescentes da cidade de Brumadinho participam de aulas de noções de meio ambiente, estudo e manejo de plantas ornamentais, identificação e catalogação de espécies botânicas e noções de cidadania. O projeto tem como objetivo desenvolver a consciência ambiental dos jovens e, ao mesmo tempo, apresentar a possibilidade de um campo de trabalho.

Ações sociais

Inhotim acredita que seu papel na comunidade extrapola a esfera de agente cultural e que é necessário criar e potencializar estratégias de desenvolvimento local, preservação do patrimônio e do meio ambiente, geração de renda, turismo, educação, esporte, saúde e infra-estrutura de Brumadinho.

Através da Diretoria de Cidadania, Inclusão e Ação Social, a instituição participa ativamente da formulação de projetos para a melhoria da qualidade de vida na região.

Em 2008, Inhotim, em parceria com mais de 30 representantes culturais, bandas, grupos musicais, músicos independentes, associações e estabelecimentos culturais de Brumadinho, criou o projeto '*Brumadinho: uma cidade musical!*'. O projeto promove a potencialização das ações que envolvam a música e as manifestações culturais da cidade. Um bom exemplo é o *Coral Inhotim Encanto* e a *Iniciação Musical* desenvolvidos com as quatro bandas existentes no município.

Os Corais Inhotim Encanto Infantil, Juvenil e Adulto reúnem 91 pessoas, moradoras do município de Brumadinho, e é uma parceria entre Inhotim, Fundação Madrigal Renascentista, Prefeitura Municipal de Brumadinho e a Corporação Musical Banda São Sebastião.

Todas as atividades desenvolvidas em Inhotim são promovidas pelo Instituto Cultural Inhotim (ICI) - uma entidade privada, sem fins lucrativos e qualificada pelo Governo do Estado de Minas Gerais como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip).

INFORMAÇÕES GERAIS

Horário de visitação

Quintas e sextas-feiras, das 9h30 às 16h30
Sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30

Localização

Inhotim está localizado no município de Brumadinho, a 60 km de Belo Horizonte (aproximadamente 1h15 de viagem). Acesso pelo km 640 da BR-381 – sentido BH-SP.

Pode-se chegar a Inhotim também pela BR 040 (aproximadamente 1h30 de viagem). Acesso pela BR-040 – sentido BH-Rio, na altura da entrada para o Retiro do Chalé.

Visitas escolares

As visitas escolares são oferecidas às redes pública e privada de ensino, com roteiro construído em parceria com o professor através de entrevista prévia com o Educativo Inhotim. O agendamento deve ser feito junto à Central de Atendimento, telefone (+ 55 31) 3227 0001, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Visitas orientadas

Inhotim oferece diferentes tipos de visitas orientadas gratuitas para o visitante. A visita panorâmica oferece uma visão geral sobre o museu e acontece aos sábados, domingos e feriados, às 11h e às 14h, partindo da Recepção. Visitas temáticas abordam obras e artistas específicos do acervo.

Visitas de grupos

O agendamento é feito através da Central de Atendimento, telefone (+ 55 31) 3227 0001, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Gastronomia

Visitantes contam com várias opções de alimentação, que vão de lanches rápidos a pratos mais elaborados. Visite o Restaurante de Inhotim e o Bar do Ganso, das 12h às 16h, ou uma de nossas lanchonetes.

Loja

A Loja de Inhotim, localizada na entrada do museu, oferece itens de decoração, utilitários, livros, brinquedos e produtos da culinária típica regional. A renda obtida com a comercialização é revertida para programas da Ação Social da instituição.

Entrada

R\$ 10,00 (Meia-entrada válida para estudantes identificados e maiores de 60 anos). Crianças de até cinco anos não pagam.

Site

www.inhotim.org.br

Livro

Através: Inhotim Centro de Arte Contemporânea está à venda exclusivamente na loja de Inhotim, com fotos e textos sobre o acervo de arte contemporânea do museu.

Central de Informações

info@inhotim.org.br
+ 55 31 3227 0001

Informações para imprensa

Isabela Marschner – isabela@inhotim.org.br
+ 55 31 3223 8224
+ 55 31 9765 3870

Rúbia Lage – rubia@inhotim.org.br
+ 55 31 3223 8224
+ 55 31 9791 9166

INHOTIM INTRODUCES NEW EXHIBITS

Helio Oiticica and Victor Grippo installations on permanent display

A place in continuous transformation, where art blends with nature in a unique fashion. This is Inhotim – a museological complex which contains a contemporary art collection of international relevance, with works by artists from Brazil and abroad, as well as an outstanding collection of rare botanical species from the Atlantic Forest and Cerrado biomes.

Inhotim has nine exhibition spaces: four galleries dedicated to permanent works and five for temporary exhibitions. In October 2008, Inhotim is inaugurating expositions of new items from its collection in three galleries, to remain on display for an average of two years. These exhibits, by 18 artists, focus on two separate themes: Lugares (Places) and Pontos de Vista (Points of View).

For its permanent collection, Inhotim is receiving two important works by artists Hélio Oiticica and Victor Grippo, complementing the existing permanent works of Cildo Meireles and Tunga, creating a dialogue among artists who worked with different contexts during the same time period.

The inauguration of these two works represents an important step for the Museum regarding representation by key artists from the sixties and seventies – a fundamental period not only in Inhotim's collection but also in the very development of contemporary art.

***Hélio Oiticica** (1937-1980) is one of Brazil's most highly appreciated artists worldwide, the subject of many retrospective exhibitions in Brazil and abroad since the 90's. His oeuvre, since his seminal participation in the Neo-Concrete group in 1959, was one of the main drivers of renovation in the Brazilian artistic debate and remains a major inspiration for artists today.*

Inhotim is proud to present Oiticica's "Magic Square no 5 – De Luxe" (1978). This is a large open-air work of art, from the group of Magic Square Penetrables, using the concept of actual squares and playing on the word "square" in English, both as a geometric figure and an outdoor space. These works are the ultimate result of Oiticica's deep research of color.

Based on the application of maquettes and the artist's exhaustive chromatic studies, in Inhotim this penetrable will assume a focal point in the garden, serving as a social gathering place for visitors and exposed to ample sunlight, enhancing the saturation of color on its walls. In Oiticica's words: "The penetrable is not a 'kinetic' work (...) but rather a 'point along a path,' where not only the visual aspect matters, but also the tactile, the corporal; it addresses, more than the senses, the structure of the work for the creation of subjective color experiences."

Victor Grippo (1936–2002) also occupies a very important place among artists of recent decades, being one of the main names in the group involved in conceptual art in Argentina. *La intimidad de la luz en St. Ives* (1997) is his work now being displayed at *Inhotim*, conceived originally for one of the Porthmeor studios in Saint Ives, Cornwall, a space used by many artists throughout the 20th century.

Enchanted by the quality of the light in that region, Grippo devised a work that would speak of the passing of time on a series of work tables. Starting with a slim ray of incoming light, a kind of sundial bathes the space of the gallery, which is transformed into an artist's studio, where the various production phases related to sculpting work are displayed on the tables.

This installation was reassembled for the first time in Inhotim, occupying a carpenter workshop left over from the original ranch buildings, also serving as a tribute to the years of toil undertaken in that space. The intimacy of the light of Saint Ives encounters another specific light and is reborn in a new context, something that the artist himself had already foreseen as a possibility when conceiving the work. Grippo stated that: "Right here, in my Buenos Aires studio, (...) significant phenomena similar [to those in Saint Ives] occur, because light from any location lends meaning to things that tend to be meaningful."

In addition to the works of Oiticica and Grippo, Inhotim also displays permanent installations by Adriana Varejão, Cildo Meireles, Doris Salcedo and Tunga, in addition to outdoor sculptures by Meireles, Dan Graham, Olafur Eliasson and Simon Starling.

EXHIBITIONS WITH NEW WORKS FROM THE COLLECTION

"Pontos de vista" - Galeria Mata

Galeria Mata shows works by Anri Sala, Dominique Gonzalez-Foerster, Haegue Yang, Iran do Espírito Santo, Jonathan Monk, Jorge Macchi and Olafur Eliasson.

The artists responsible for "Pontos de vista" belong to a generation born after 1960, imbued in different artistic and geographic contexts. What brings them together in this exhibition can be described as a renewed interest in the process of form perception by the viewer, seeking new ways to connect the senses and the mind. In their works, reflection about the engagement of the viewer in the artistic experience is a direct source of inspiration.

The first hall receives the work *Viewing machine* (2001), by Olafur Eliasson from Denmark, a large kaleidoscope which allows one to see both outside the gallery and inside. Jonathan Monk produced the film *A cube* by Sol LeWitt photographed by Carol Huebner using nine different light sources and all their combinations front to back back to front forever (2001), inviting the viewer to reconsider the Sol LeWitt cube and directing attention to the various perspectives from which a form can be viewed. In the same hall, Korean artist Haegue Yang displays a series of 473 images, such as globes, spheres, balls and origamis, which are merged by means of a slide show, in the work *Three kinds in transition* (2008).

Argentinean Jorge Macchi presents *Fuegos de artifício* (2002), an installation using nails and their shadows, as produced by light fixtures placed on the floor of the gallery. Still in *Galeria Mata*, there is *Promenade* (2007), by Dominique Gonzalez-Foerster from France, proposing an experience of immersion and movement for the viewer through the sounds of a tropical storm.

The exhibit hall for *Iran do Espírito Santo* will receive a series of his works. *Correções A* (2001), which has already been exhibited at *Galeria Praça*, consists of strictly geometrical granite blocks, yet cut obeying their natural formation. In *Sem título (Desdobrado)* (2004), the artist works with a perfect geometric figure which appears deconstructed in loose planes, as in a disassembled box. *Copo d'água* (2006–2007), made of crystal, arouses curiosity about an object from day-to-day life.

And finally, the film *Agassi* (2006), by Anri Sala, shows the American tennis player a split second before his racket hits the ball.

“Lugares” – Galeria Fonte

In addition to “Pontos de vista”, at *Galeria Mata*, “Lugares” is among the new exhibitions of the *Inhotim* collection inaugurated in 2008. These temporary exhibitions run for about two years on average and involve works focused on themes which are interconnected, providing a possibility of dialogue among them as well as varied readings for the public. The exhibition of *Galeria Fonte* has works by Alessandro Pessoli, Allora & Calzadilla, Anri Sala, Jorge Macchi, Marepe, Rivane Neuenschwander and Cao Guimarães, and Steve McQueen.

Through sculptures, videos, drawings and paintings, the exhibition leads the viewer to travel from an almost domestic dimension, of personal perception, going through micro and macro cosmology and returning to very intimate images. "Lugares" refers both to specific locations as well as universal narratives.

*At the entrance to the gallery, the work *A mudança* (2005), by the Brazilian artist from Bahia, Marepe, shows a wooden truck, on a small scale, loaded with furniture. From Anri Sala, there is the video *Air-Cushioned Ride* (2006), with images of trucks parked in Arizona, filmed from the artist's car.*

*Argentinean Jorge Macchi – whose work is also on exhibit in Galeria Mata – presents *La ciudad luz* (2007), a play on light and shadow using maps of Paris. *Word/World* (2001), by Rivane Neuenschwander and Cao Guimarães, is a video which directs the attention of the viewer to the ground, from a normally ignored perspective – that of ants.*

*Still at Galeria Fonte, the work *Once Upon a Time* (2002), by British artist Steve McQueen is on display, consisting of a projection of slides using pictures sent by NASA to space aboard *Voyager II* in 1977, with the intent of explaining life on earth to intelligent extraterrestrials.*

*Two other halls of the gallery are dedicated to works by Italian artist Alessandro Pessoli. In the first one, the sculpture *Il Caduto* (2006) revisits the scene of an accident which occurred with a pilot during the First World War, in 1918. The plane was reconstructed as a quilt, using different techniques and materials. In the other space, there are two paintings, a gouache series on paper, and the animation *Caligola* (2002), where telluric scenarios are shown together with human and animal forms, evoking one of the artist's favorite themes – metamorphosis.*

*The last space of Galeria Fonte displays the video *There's more than one way to skin a sheep* (2007), by artists Jennifer Allora and Guillermo Calzadilla. Shot in Istanbul, it depicts a bicycle ride through the city streets, massified by consumer icons.*

“Lugares” - Galeria Praça

Galeria Praça will show new montages of works by Alexandre da Cunha, Ernesto Neto and Janine Antoni.

Nave deusa (1998), by Ernesto Neto, will be installed once more in the gallery. This work is part of a series of artworks which the artist calls “ships”, sculptures made of cloth planes which can be entered by the visitor. Nave Deusa is one of the first sculptures of this important group of works by this artist.

By Janine Antoni there will be Swoon (1997), an installation with three spaces, with projection, series of mirrors, theatrical elements and audios which lead the viewer to gradually discover the work and understand the artist's conception. Antoni already had one of her works displayed in Inhotim previously, called To draw a line (2003).

Forty part motet (2001), by Janet Cardiff, will remain on display for the next two years. Galeria Praça also has a permanent installation of the works Rodoviária de Brumadinho (2006) and Abre a porta (2005), by John Ahearn and Rigoberto Torres, conceived by the artists in Inhotim.

Curatorship

The curator team at Inhotim consists of Allan Schwartzman, Jochen Volz and Rodrigo Moura, with support from Júlia Rebouças.

Allan Schwartzman, chief curator of Inhotim, is one of the founders of the New Museum, in New York. He has contributed as an art critic to several international publications, such as *The New York Times* and *Artforum International*. He is currently working as a consultant for private collections in the US.

Jochen Volz, the art director of Inhotim, is a History of Art graduate. He was curator at Portikus, in Frankfurt, between 2001 and 2004. He was a guest curator at the 27th São Paulo Biennale, and will be co-organizer of the 2009 Venice Biennale. As an art critic, he collaborates with international publications.

Rodrigo Moura is a curator, publisher and art critic. He has been a curator at Inhotim since 2004. Between 2003 and 2006, he was also curator of the Museu de Arte da Pampulha, in Belo Horizonte, Minas Gerais.

IN TWO YEARS, INHOTIM HAS RECEIVED SOME 230 THOUSAND VISITORS

Visitation rate ranks institution as one of the most popular in the country

Two years after it opened its doors to the general public, Inhotim has consolidated its position both nationally and internationally as a unique museological complex, integrating art and nature. Located in Brumadinho, 60 km from the capital of Minas Gerais, Belo Horizonte, Inhotim has nine pavilions dedicated to contemporary art as well as an environmental park developed on the basis of concepts designed by renowned landscape artist Roberto Burle Marx.

Since its grand opening in October 2006, the museum has welcomed some 230 thousand visitors, a figure which places Inhotim among the art institutions with highest visitation rates in the country.

Its important contemporary art collection has been developed since the mid-80's, and is focused on works created after the 60's. Paintings, sculptures, drawings, photographs, videos and installations by Brazilian and international artists are displayed in four permanent galleries, specifically designed to house the artwork of Tunga, Cildo Meireles, Adriana Varejão and Doris Salcedo, as well as give galleries for temporary exhibitions.

Both the botanical and the contemporary art collections at Inhotim are systematically employed in educational projects and for the professional development of people in art and environment-related areas.

Educational Actions

Among the Inhotim educational programs, one of the highlights is the Inhotim Laboratory in Brumadinho. This program promotes greater familiarity with art on the part of children and adolescents from the regional school system, fomenting interaction with the contemporary artwork in the museum as well as various expressions of local culture.

As a result of these educational actions, some 900 students from the public and private schools of Brumadinho and Greater Belo Horizonte visit Inhotim every week. These visits encourage closer relations between society e values of art, environment, citizenship and cultural diversity, focused mainly on Art Education and Environmental Education.

Environmental Park

The total area of the Inhotim Environmental Park, which is in constant expansion, is divided between its two main assets: a Natural Reserve of 600 hectares of preserved native forest, and the Tropical Park, with 45 hectares of gardens with botanical collections and five ornamental lakes which cover an overall area of 3.5 hectares.

The park is committed to the conservation of remnants of the Atlantic Forest and Cerrado biomes; the rescue, expansion and maintenance of botanical collections; the use of sustainable stewardship techniques; and the development of socioenvironmental programs.

Currently the Environmental Park contains over 2100 species of plants. Among the most representative are cycas and sago palms (Cycadaceae); nolina or elephant-foot tree (Liliaceae); jervás, butiás, date palms, macaúbas, babaçu (Palmae); zâmia (Zamiaceae).

The Environmental Department also promotes the program Young Environmental Agents, where teenagers from the city of Brumadinho participate in environmental classes, covering the study and growing of ornamental plants, identification and cataloguing of botanical species, while also receiving notions of citizenship. The objective of the project is to develop their environmental awareness while at the same time provide them with potential employment skills.

Social actions

Inhotim believes that its role in the community extrapolates that of a cultural agent, considering that it is necessary to create and implement strategies for local development, preservation of assets and the environment, generation of income, tourism, education, sports, health and infrastructure in Brumadinho. Through its Citizenship, Inclusion and Social Action Department, the institution is an active player in the development of projects focused on improving the quality of life in that region.

In 2008, Inhotim, working together with over 30 cultural representatives, music groups, independent musicians, and cultural associations of Brumadinho, created the project – Brumadinho, a musical city. The project promotes actions which involve local musical and cultural expressions. A good example of this is the Coral Inhotim Encanto and Iniciação Musical (Musical Initiation) program developed jointly with the four local bands. The Inhotim Choirs – Encanto Infantil, Juvenil, Adulto – bring together 91 residents from the municipality, representing a partnership between Inhotim and Fundação Madrigal Renascentista, the local town hall, and Corporação Musical Banda São Sebastião.

All of the activities developed at Inhotim are promoted by the Instituto Cultural Inhotim (ICI) – a private, not for profit institution, classified by the Government of the State of Minas Gerais as a Civil Society Organization of Public Interest.

GENERAL INFORMATION

Visiting hours

Thursdays and Fridays, from 9:30 am to 4:30 pm

Saturdays, Sundays and holidays, from 9:30 am to 5:30 pm

Directions

Inhotim is located in the municipality of Brumadinho, 60 km from Belo Horizonte (about 1 hour and 15 minutes by car). Turnoff at km 640 of Highway BR-381 from Belo Horizonte to São Paulo.

Inhotim can also be reached via Highway BR-040 to Rio de Janeiro (approximately 1 hour and 30 minutes by car), turning off at the access to Retiro do Chale.

School visits

School visits are offered to both public and private schools, and structured with the teacher in charge at a prior interview with the Educational Department. The visits must be scheduled with the Visitor Center via telephone (+ 55 31) 3227 0001, Monday through Friday, from 9 am to 6 pm.

Guided tours

Inhotim offers several options of guided tours. The overview visit leaves from the Reception area on Saturdays, Sundays and holidays at 11 am and 2 pm. Thematic visits, on the other hand, focus on specific works and artists in the Inhotim collection.

Special group visits

Special group visits can be scheduled at the Visitor Center via telephone (+ 55 31) 3227 0001, Monday through Friday, from 9 am to 6 pm.

Gastronomy

Visitors will find a large variety of eating options, ranging from quick snacks to haute cuisine. Visit the Inhotim Restaurant and the Bar do Ganso café, from noon to 4 pm, or one of our snack bars during general visiting hours.

Theme store

The Inhotim theme store is located at the entrance to the museum, and offers decorative and household items, books, toys and local food products. The income from sales is invested in the Social Action programs of the institution

Admission fee

R\$10,00 (half for duly identified students and seniors over 60). Children under five free.

Site

www.inhotim.org.br

Book

Através: Inhotim Centro de Arte Contemporânea is available exclusively at the Inhotim store, containing photos and texts about the museum's contemporary art collection.

Information Center

info@inhotim.org.br

+ 55 31 3227 0001

Press Relations

Isabela Marschner – isabela@inhotim.org.br

+ 55 31 3223 8224

+ 55 31 9765 3870

Rúbia Lage – rubia@inhotim.org.br

+ 55 31 3223 8224

+ 55 31 9791 9166



Iran do Espírito Santo, *Copo D'agua*, (2006–2007). Foto Pedro Motta